



Investigação sobre o *al-Andalus* vence Prémio Jovens Investigadores

- O Prémio é atribuído pela Associação Ibérica de História Militar (AIHM) e pelo Banco Santander Totta

Lisboa, 21 de setembro de 2018. Josep Suñé Arce, licenciado e doutorado em História pela Faculdade de Geografia e História da Universidade de Barcelona, é o vencedor da 2ª edição do Prémio Jovens Investigadores, atribuído pela Associação Ibérica de História Militar, em parceria com o Banco Santander Totta.

O trabalho apresentado, com o título “*Ġihād, fiscalidad y sociedad en la península ibérica (711-1172): evolución de la capacidad militar andalusí frente a los reinos e condados cristianos*” tem como objetivo principal a análise das causas que explicam o retrocesso territorial e a inferioridade militar do *al-Andalus* face aos reinos e condados cristãos do Norte peninsular.

Com base num inventário de 500 expedições militares realizadas entre 711 e 1172, o autor produziu uma análise comparativa entre o potencial militar do *al-Andalus* em cada uma das fases históricas da sua existência ao longo daquele período e, por outro, o potencial militar dos reinos cristãos do Norte.

O júri do Prémio reconheceu o mérito do autor ao estabelecer e demonstrar uma teoria inovadora para interpretar um fenómeno muito relevante para a história dos reinos ibéricos: o atraso militar do *al-Andalus*. O júri evidencia ainda a amplitude e originalidade do trabalho de Josep Suñé Arce e, de uma maneira especial, a importância do seu contributo historiográfico, tendo em conta que no domínio da investigação sobre a história militar da Península Ibérica medieval, o *al-Andalus* é a região com menos estudos monográficos.

O Prémio Jovens Investigadores resulta de uma parceria entre a AIHM e o Banco Santander Totta. Trata-se de um galardão bianual, com o valor de 3.000 €, que visa distinguir um trabalho inédito assinado por um investigador com menos de 35 anos, sobre matéria de história militar ibérica dos séculos IV a XVI.

Nesta 2.ª edição foram ainda distinguidos com Menções Honrosas os trabalhos apresentados por Guilherme Melo Mourão Azevedo Marôco, “Arte militar muçulmana em território português (1096-1249)” e por Dario Testi, “La conquista de México, desde una perspectiva militar (1519-1521)”.

O Júri foi constituído por: João Gouveia Monteiro (Universidade de Coimbra), Luís Bento dos Santos (Administrador do Banco Santander Totta), Francisco García Fitz (Universidad de



Extremadura), José Manuel Varandas (Universidade de Lisboa) e José Manuel Calderón Ortega (Universidad de Alcalá de Henares, Archivo Histórico de la Casa de Alba).

A Associação Ibérica de História Militar, séculos IV-XVI (AIHM) é uma sociedade científica constituída em 2015 e que reúne investigadores (sobretudo portugueses e espanhóis, mas também latino-americanos) que se dedicam à pesquisa sobre a história militar hispânica, desde o período final do Império Romano até ao Renascimento.

Toda a informação está disponível em: [Associação Ibérica da História Militar](#)

Comunicado de Imprensa